

Fundado em 1891

JORNAL DO BRASIL

O primeiro jornal 100%
digital do país

Sexta-feira, 17 de março de 2017

Ciência e Tecnologia

14/03 às 23h48 - Atualizada em 15/03 às 13h20

Com presenças ilustres, oncologista Paulo Hoff toma posse como acadêmico titular da ANM

Ministro do STF, Luis Barroso e o governador de SP, Geraldo Alckmin participaram da cerimônia

Jornal do Brasil
Stefano Miranda

Na noite desta terça-feira (14), o oncologista de renome mundial, Dr. Paulo Marcelo Gehn Hoff, tomou posse como acadêmico titular da Academia Nacional de Medicina (ANM). Prestigiado por importantes autoridades nacionais, como o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, e do governador do estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, o médico assumiu a cadeira de número 58 da academia.

A execução do Hino Nacional com [imagens](#) de paisagens e da fauna típica do país abriu a cerimônia. Ao fim do Hino, o novo acadêmico fez o juramento e recebeu o colar das mãos do presidente da casa, Dr. Francisco Sampaio. Logo após, Dr. Paulo Hoff foi apresentado pelo Dr. Marcos Moraes, ex-presidente da ANM, que narrou a história do oncologista e toda sua vida acadêmica.

Nascido em Paranavaí, no estado do Paraná, Hoff ingressou precocemente no [curso](#) de Medicina da Universidade de Brasília, aos 16 anos de idade. Após a conclusão da faculdade, foi orientado por um professor a tentar fazer o internato nos EUA. Aprovado, foi morar no país norte-americano onde se especializou em oncologia em uma universidade do estado do Texas. De lá, realizou diversos estudos sobre patologias oncológicas, tendo atingido a incrível marca de mais de 200 citações acadêmicas. Autor de 20 livros, Hoff ajudou a desenvolver inúmeros medicamentos.

"Gostaria de agradecer a presença de todos os [presentes](#), em especial aos companheiros que compõe a mesa, ao ilustre ministro do STF e meu amigo pessoal, Luís Roberto Barroso, e do excelentíssimo governador do estado de São Paulo, um grande amigo, médico, Dr. Geraldo Alckmin. Mas principalmente queria dizer que nada seria possível sem a minha família. Minha amada esposa, e minhas três filhas, que são a razão de tudo isso", disse o agora acadêmico, abrindo seu discurso de posse.

Durante pouco mais de vinte minutos, Paulo Hoff contou sua [história](#) de vida e profissional. Citou nominalmente todos os seus antecessores na cadeira 58, contando individualmente, de maneira resumida, a história de cada um.

"É com imensa alegria, porém com a sóbria convicção da responsabilidade de minha nova atribuição. Agradeço ao Dr. Marcos Moraes, ex-presidente dessa Casa, do qual tive a honra de ser apresentado por ele ainda há pouco, pelas conversas e sábios conselhos sobre minha candidatura. Foi uma árdua jornada, na qual conversei pessoalmente com todos os acadêmicos para apresentar minha candidatura e explicar os motivos pelos quais deveriam me confiar seus votos. Prometo honrar e respeitar a Casa e toda sua importância", discursou Dr. Paulo Hoff.

Após o final de sua fala, o presidente da ANM, Dr. Francisco Sampaio, convidou o ministro do STF, Luís Roberto Barroso, a proferir algumas palavras para o novo integrante da mais antiga Casa das discussões e pesquisas acadêmicas do Brasil. Com bom humor, Barroso disse ter sido pego de surpresa, e que não esperava ter que falar algo, mas improvisou e desejou boa sorte ao novo ocupante da cadeira 58.

"Gostaria de cumprimentar todos os presentes, o ilustre governador Geraldo Alckmin, o presidente da Casa, Dr. Francisco Sampaio, o grande homenageado e novo acadêmico, meu amigo Dr. Paulo Hoff. Queria dizer que existem momentos de falar e momento de calar. Hoje imaginava ser meu momento de calar, logo eu que tanto gosto de fazer uso da palavra. Porém, não posso ignorar o convite do Dr. Francisco e dizer que fui apresentado pelo Dr. Paulo como um amigo pessoal, mas preciso confessar que nos conhecemos quando fui fazer uma consulta com ele. Se hoje estou aqui, foi porque esse homem me fez continuar a viver. Portanto sei que a vaga será ocupada por uma pessoa ótima, um excelente profissional, que ama o que faz e faz bem como poucos", homenageou o ministro.

Após ouvir e balançar a cabeça concordando com cada palavra proferida por Barroso, foi a vez de o governador Geraldo Alckmin homenagear o oncologista. Alckmin brincou e disse que o novo acadêmico tem um futuro longo e ainda brilhante na luta contra a doença que culmina com a morte de tanta gente.

"Primeiramente, eu queria pedir ajuda ao meu amigo para que ele me ensine como faz para ganhar uma eleição. Depois, quero afirmar que recebi o convite com uma enorme alegria e fiz questão de comparecer pessoalmente com a minha esposa, Lu [Maria Lúcia], para prestigiar a posse desse grande amante da medicina, e amante do estudo e da pesquisa. Se a água tratada, a vacina e o antibiótico mudaram a vida do brasileiro, hoje estamos frente a um novo desafio que são as neoplasias, da qual esse senhor é um grande estudioso do assunto. Quero saudar esse doutor, que é o mais bem avaliado em questão de atendimento do SUS, pelos pacientes. Existem alguns grandes homens, em que perto deles, muitos se sentem pequenos. Mas existe um pensador que diz que grandes homens são aqueles que fazem com que os outros se sintam grande perto dele, assim é o Dr. Paulo Hoff", falou o governador de São Paulo.

Antes de encerrar a sessão, o presidente da ANM, Dr. Francisco Sampaio, narrou como foi o processo de candidatura de Paulo Hoff. Sampaio lembrou que o oncologista oficializou sua candidatura no último dia de inscrições e enalteceu a juventude do médico, de apenas 48 anos. O presidente encerrou citando a oração aos pares acadêmicos.

Compartilhe:

Recomendar 0

Compartilhar

G+1 0

Share

Tweet